



Relatório Anual
2015



Sumário

4 Mensagem do Conselho de Administração

6 Perfil Sicoob Credimota

10 Desempenho 2015

14 Balanço Social

19 Demonstrações Financeiras

36 Parecer do Conselho Fiscal

Mensagem do Conselho de Administração

Caros Cooperados,

Em sintonia com o que acontece no mercado, o crescimento faz parte de nosso planejamento estratégico e é um dos grandes objetivos do Sicoob Credimota.

É motivo de orgulho para todo o corpo social, fechar em 2015 mais um ciclo do desenvolvimento de nossa instituição, que ao completar 25 anos de história comemora o seu Jubileu de Prata.

Desde a sua fundação em 1991 a Cooperativa vem experimentando um crescimento contínuo e sustentável buscando não só aumentar o número de associados, mas simultaneamente oferecer produtos e serviços que atendam suas expectativas primando sempre pela qualidade do atendimento.

Ao encerrarmos mais um exercício financeiro, nós, do Conselho de Administração temos convicção que continuaremos crescendo com sustentabilidade, lembrando que somente conseguiremos atingir plenamente nossos objetivos se “CONTINUARMOS JUNTOS”.

Sonivaldo Grunzweig Pinto
Presidente do Conselho de Administração



Perfil Sicoob Credimota

O Sicoob Credimota é uma instituição financeira cooperativa que admite em seu quadro social pessoas físicas e jurídicas que desempenham atividades nos mais diversos setores: comercial, industrial, serviços, agronegócio, profissionais liberais, entre outros.

A cooperativa tem se destacado na região onde possui 11 postos de atendimento e mais de 7.500 associados, os quais tem à sua disposição uma linha completa de produtos e serviços financeiros, menos tarifas, horário de atendimento diferenciado além de um sistema de autoatendimento de fácil acesso.

Outra característica do Sicoob Credimota é o constante investimento em qualidade e aperfeiçoamento profissional de seus funcionários, dirigentes e cooperados, desta forma cresce a cada ano sem deixar de lado o atendimento pessoal e a segurança em todas as transações.

Filiado ao maior Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – O Sicoob, os cooperados Sicoob Credimota possuem acesso à uma rede com mais de 2300 pontos de atendimento espalhados por todo o território brasileiro, além de poder contar com uma plataforma tecnológica que desenvolve a cada dia novos produtos e facilidades para melhor atendê-los.

Missão

Oferecer produtos e serviços financeiros de forma justa, promovendo o desenvolvimento sustentável da cooperativa e de seus associados.

Visão

Ser reconhecida pelo mercado em excelência na gestão financeira, comprometimento com seus associados e responsabilidade social.

Valores

- Transparência nas ações;
- Gestão participativa, profissional, ética, inovadora, ágil, proativa e responsável;
- Sustentabilidade;
- Excelência no atendimento;
- Credibilidade e solidez;
- Melhoria contínua de produtos e serviços;
- Desenvolvimento de pessoas;
- Respeito a diversidade;
- Contribuir para o desenvolvimento sociocultural da comunidade;
- Promover o fortalecimento e a divulgação do cooperativismo, tendo o associado como razão de sua existência.



Produtos e Serviços

Bancários

- Conta Corrente
- Conta Garantida
- Poupança Cooperada
- Cobrança
- Cartões de Crédito – para PF e PJ
- Domicílio Bancário
- Seguros
- Cheque Especial
- Débito Automático

Bancários e Financeiros

- Carteira de Empréstimos (PF e PJ)
 - Crédito Pessoal
 - Capital de Giro
 - Crédito Rotativo
 - Antecipação de Recebíveis
 - Financiamento de Bens de Uso
 - Consignados (INSS)
 - Custeio Agrícola ou Pecuário
 - Investimento Agrícola ou Pecuário
 - Desconto de Cheques e Duplicatas

Linhas de Financiamento

- Financiamento de Veículos e Motos
- Adiantamento de Venda de Produtos
 - CPR – grãos
- Repasses BNDES

Consórcios

- Automóveis
- Imóveis

Investimento

- RDC – Recibo de Depósito Cooperativo

Previdência

Auto atendimento



Internet

Transferências
Consultas
Pagamentos
e muito mais



Celular

Transferências
Consultas
Pagamentos
e muito mais

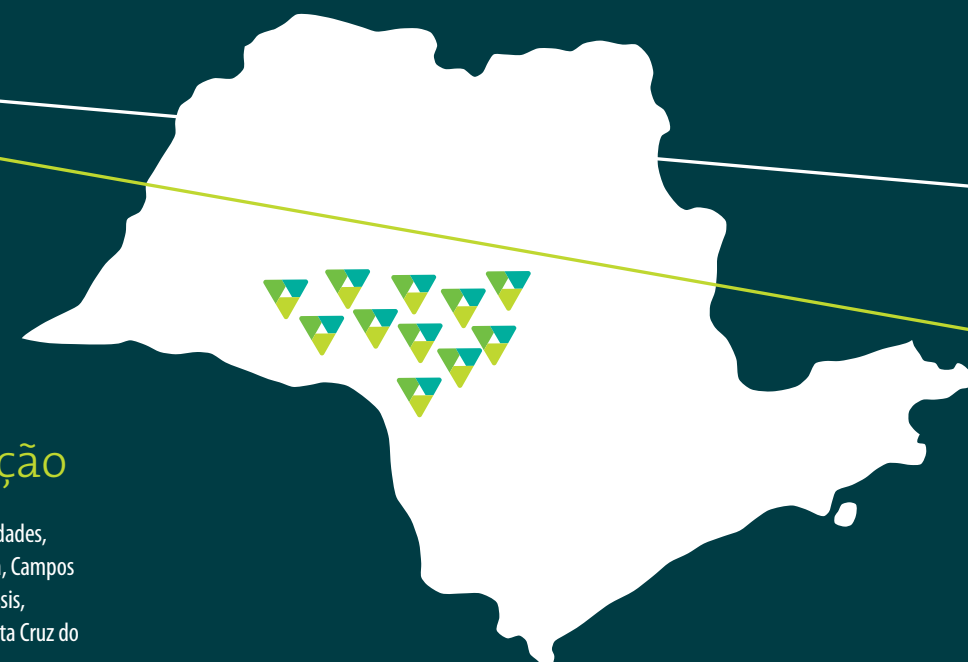


Caixa Eletrônico

Transferências
Consultas
Pagamentos
Saques
Depósitos
e muito mais

Área de atuação

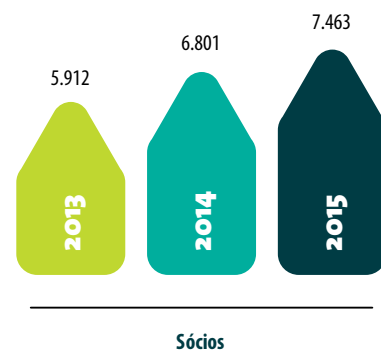
O Sicoob Credimota atua em 11 cidades, Cândia Mota, Palmital, Ibirarema, Campos Novos Paulista, Ribeirão do Sul, Assis, Paraguaçu Paulista, Ourinhos, Santa Cruz do Rio Pardo, Promissão e Iepê.



Desempenho 2015

Em 2015, o Sicoob Credimota deu continuidade à sua expansão, realizou melhorias, investiu, se modernizou, criou novas soluções e se atualizou para atender de forma diferenciada a crescente demanda de cooperados e também as comunidades locais da região em que atua.

A busca constante por resultados, não apenas financeiros, mas pensados para o bem comum dos cooperados, foi o maior foco do ano de 2015.



Reinauguração do PA 04 - Ribeirão do Sul

Na manhã do dia 07/07 foi reinaugurado o Posto de Atendimento nº 04 do Sicoob Credimota na cidade de Ribeirão do Sul, a solenidade contou com a presença de diretores, funcionários, cooperados e autoridades locais, dentre elas destaque para a Prefeita Municipal de Ribeirão do Sul Eliana Maria Rorato e sua vice Silvana Biazotti. A prefeita parabenizou os cooperados pelo empreendimento e por acreditar no município, o padre Douglas deu as bênçãos aos estabelecimento e à todos os que ali adentrarem e ressaltou a importância do cooperativismo.



Treinamento para Cooperados

Iniciado em 2014 o Sicoob Credimota deu continuidade ao programa de capacitação para cooperados que desenvolvem atividades comerciais, no primeiro semestre encerrou a turma de Cândido Mota onde foram contabilizadas 238 certificações e no segundo semestre iniciou duas turmas em Palmital.

O programa continuará em 2016 devido à grande procura por parte dos cooperados.



Ganhador: Luciano Geraldo Molitor, sócio proprietário da empresa MOLITOR & MOLITOR LTDA-EPP | PA 08 - Santa Cruz do Rio Pardo/SP.



Ganhador Bruno Manfio | PA 05 - Assis/SP.

Campanha de Integralização

Em março foi encerrada a campanha de integralização, a qual teve o objetivo de incentivar os cooperados a realizarem aporte em sua conta capital.

Foram entregues os prêmios da campanha de integralização voluntária nas cidades de Assis e Santa Cruz do Rio Pardo, o ganhador do Fiat Uno foi o cooperado Bruno Manfio - Assis "A campanha foi muito boa, não porque fui sorteado, mas porque incentivou os cooperados a acreditar e investir no Sicoob Credimota, se houver outras campanhas com certeza participarei", já a moto Honda Biz foi o prêmio do cooperado Luciano que aderiu à campanha como pessoa física e através da pessoa jurídica e foi contemplado em nome da pessoa jurídica.





Outubro Rosa e Novembro Azul

Pelo segundo ano consecutivo a cooperativa apoiou a campanha de diagnóstico precoce do câncer de mama em outubro e o de próstata em novembro, assim como no ano anterior a sede foi iluminada com as cores das campanhas além da distribuição de panfletos e dos símbolos (laço em cetim rosa e azul).



Selo 25 anos

No final de 2015 foi apresentado o selo comemorativo dos 25 anos do Sicoob Credimota, que deve acompanhar todas as ações e peças de comunicação da cooperativa durante o ano de 2016.

O selo escolhido é composto por um círculo, que significa a união dos cooperados, a força, o universo da cooperativa, um ciclo que não pode ser quebrado, mostra também a solidez. A cor adotada é a que no ícone do logo do Sicoob representa a cooperativa singular, nesse caso o Sicoob Credimota.

O número 25 foi escrito em fonte orgânica, cheia de curvas, que representa o caminho trilhado e o caminho futuro do Sicoob Credimota. As letras sobrepõe e saem do círculo para mostrar o crescimento da cooperativa ao longo dos anos.

Esse selo representa de forma resumida os 25 anos do Sicoob Credimota, história de sucesso que só foi possível com a força, perseverança e confiança de todos os cooperados que trabalham juntos para que possamos comemorar nos 50 anos.



25
a n o s

Desempenho 2015 Em números





Ações sócio culturais

Pelo quinto ano consecutivo o Sicoob Credimota levou às cidades da região espetáculos teatrais em parceria com o Sescop/SP e com outras cooperativas.

O programa tem como objetivos a difusão do cooperativismo e seus princípios, em 2015 foram 45 ações onde foram contabilizadas mais de 6 mil pessoas atendidas diretamente, o destaque no último ano foi para as cidades de Promissão e Paraguaçu Paulista.

Além das ações sócio culturais foi dada continuidade ao programa de capacitação para cooperados o "Gestão Empresarial", o programa encerrou o ciclo de Cândido Mota em no mês de março com 238 certificações e em outubro foi iniciado o ciclo na cidade de Palmital.



Cooperjovem

O programa de capacitação para professores para a cultura da cooperação que busca capacitar professores para encontrar soluções coletivas para demandas locais.

Em 2015 o programa atendeu os municípios de Cândido Mota, Palmital, Campos Novos Paulista, Santa Cruz do Rio Pardo e Ourinhos cidade que foi premiada no concurso nacional de redação do programa, em 09 anos do concurso nacional esta foi a primeira vez que o estado de São Paulo é contemplado.

Ações de apoio à saúde Caminhada - Cooperatividade

Pelo segundo ano consecutivo o evento aconteceu durante a Festa do Milho de Cândido Mota. A Caminhada do Cooperatividade reúne também oficinas esportivas como aulas de ginástica e um posto de aferição de pressão e orientação à saúde.



Combate à Dengue

Ainda na festa do milho a cooperativa levou uma outra ferramenta de conscientização, uma esquete teatral que de uma maneira bastante descontraída e lúdica mostra as boas práticas de combate à proliferação do mosquito Aedes aegypti, que é transmissor de doenças.



Pensar nos associados, colaboradores e comunidade faz parte da essência do Sicoob Credimota. Através de programas socioculturais e ambientais, a cooperativa leva cultura, conhecimento e entretenimento para as comunidades locais de onde atua.

Para os colaboradores são oferecidos programas de formação complementar e de atualização de forma constante, para que eles estejam mais preparados à prestar o melhor atendimento aos cooperados.



DIA C

A proposta do Dia C é ampliar o alcance e visibilidade das ações de responsabilidade social já existentes nas cooperativas, focando o desenvolvimento local e o potencial transformador do segmento em prol de uma sociedade mais justa e igualitária.

O evento foi realizado simultaneamente nos 27 Estados brasileiros e no Distrito Federal com atividades de saúde, esporte, cultura, meio ambiente, inclusão e solidariedade. No estado de São Paulo foram 38 ações, envolvendo 30 cidades e 49 cooperativas. A data foi escolhida por marcar as comemorações do Dia internacional do Cooperativismo e Cândido Mota foi a cidade escolhida pelo Sescop/SP e recebeu a maior mobilização do Estado.

No evento estiveram presentes autoridades do cenário cooperativista estadual e nacional.

Todas as ações realizadas foram em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo – Sescop/SP o qual disponibilizou os recursos necessários para a viabilização das ações, proporcionando desta forma além do desenvolvimento cultural uma importante movimentação no setor econômico da região.

Difusão do cooperativismo

Outra contribuição importante para a difusão do cooperativismo é o recebimento de alunos de escolas públicas na sede da cooperativa, ocasião onde é realizada uma palestra mostrando aos alunos um histórico do cooperativismo mundial e regional.



Campanha do agasalho de Natal

Tradicionalmente o Sicoob Credimota promove em todos os postos de atendimento as campanhas do agasalho e do Natal, nestas todo material arrecadado é doado pelos cooperados, funcionários e comunidade é destinado às entidades assistenciais de cada cidade.

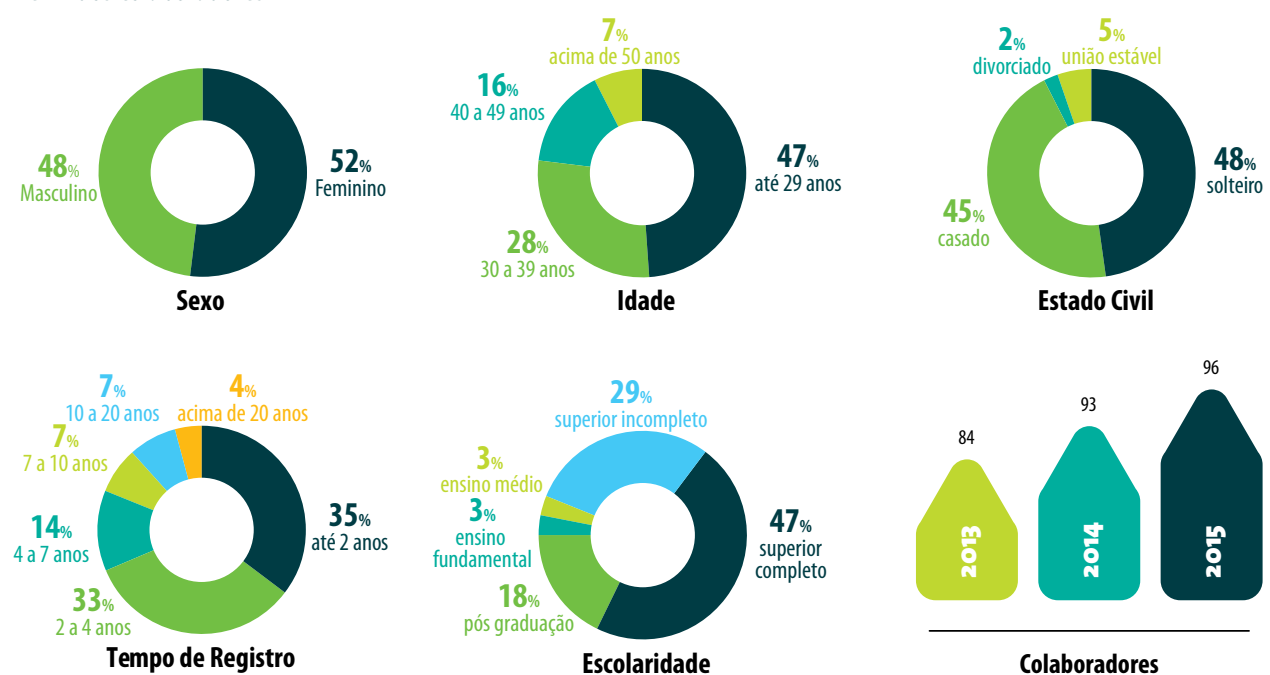


Desenvolvimento de pessoas

O Investimento no aperfeiçoamento e desenvolvimento do quadro de funcionários, dirigentes e cooperados, é uma constante e cresce a cada ano e faz parte das diretrizes estratégicas da cooperativa que tem como preocupação a qualidade do atendimento prestado aos cooperados além das constantes atualizações tecnológicas e de mercado.

Em 2015 foram contabilizadas 509 horas de treinamento e 190 certificações.

Perfil dos Colaboradores





Demonstrações Financeiras

Balancos Patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
em reais

	Nota	2015	2014		Nota	2015	2014
Ativo				Passivo			
Circulante		116.055.635	90.244.229	Circulante		111.919.529	82.001.195
Disponibilidades	3	1.298.099	1.160.280	Depósitos	9	68.038.295	50.100.831
Títulos e valores mobiliários	4	50.881.136	23.446.710	Relações interdependências		270	325
Relações interfinanceiras	5	4.529.825	4.027.701	Obrigações por empréstimos e repasses	10	41.589.569	28.340.886
Operações de crédito	6	58.617.417	61.099.250	Outras obrigações	11	2.291.395	3.559.153
Outros créditos		729.158	510.288				
Não circulante		27.007.449	25.797.496	Não circulante		7.881.038	12.490.071
Realizável a longo prazo				Exigível a longo prazo			
Operações de crédito	6	19.315.227	18.606.677	Obrigações por empréstimos e repasses	10	5.838.453	10.679.816
Investimentos	7	4.040.463	3.651.714	Outras obrigações	11	2.042.585	1.810.255
Imobilizado de uso	8	3.462.605	3.319.398				
Intangível		189.154	219.707	Patrimônio líquido	13	23.262.518	21.550.459
				Capital social		11.535.338	10.380.049
				Reserva legal		11.299.763	10.567.047
				Sobras acumuladas		427.417	603.363
Total do ativo		143.063.085	116.041.725	Total do passivo e patrimônio líquido		143.063.085	116.041.725

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.
Demonstrações do Resultado (sobras ou perdas)
2º semestre de 2015 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
em reais

	Nota	2015	2014
		2º semestre	Exercício
Ingressos da intermediação financeira		10.358.099	18.502.177
Operações de crédito		7.255.452	14.581.834
Depósitos intercooperativos	5	704.526	2.786.125
Títulos e valores mobiliários	4	2.398.121	2.407.076
Dispêndios da intermediação financeira		(6.564.683)	(11.674.354)
Operações de captação no mercado	9(ii)	(2.627.098)	(4.684.455)
Operações de empréstimos, cessões e repasses		(1.076.617)	(1.999.656)
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	6c	(2.860.968)	(5.531.524)
Resultado bruto da intermediação financeira		3.793.416	6.827.823
Outros (dispêndios) ingressos operacionais		(2.999.490)	(4.818.622)
Ingressos de prestação de serviços		885.473	1.985.354
Dispêndios de pessoal, honorários da diretoria e conselhos fiscal e de administração		(3.240.235)	(6.318.257)
Outros dispêndios administrativos		(2.589.019)	(4.717.554)
Dispêndios tributários		(4.112)	(32.096)
Outros dispêndios operacionais	14	(736.865)	(1.444.559)
Outros ingressos operacionais	15	2.685.268	4.308.659
Resultado operacional		793.926	1.340.947
Resultado não operacional		7.138	11.427
Sobra antes da tributação		801.064	2.032.010
Imposto de renda e contribuição social		(32.426)	(48.330)
Sobra líquida do semestre/ exercícios		768.638	1.932.764

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
2º semestre de 2015 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
em reais

	Capital social	Reserva legal	Sobras acumuladas	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2014	7.952.971	9.532.710	1.374.596	18.860.277
Incorporação de sobras ao capital	1.374.596	-	(1.374.596)	-
Integralizações de capital	1.279.352	-	-	1.279.352
Baixas de capital	(226.870)	-	-	(226.870)
Sobra líquida do exercício	-	-	1.932.764	1.932.764
Reserva legal	-	1.034.337	(1.034.337)	-
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – associados	-	-	(86.195)	(86.195)
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – não associados	-	-	(208.869)	(208.869)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	10.380.049	10.567.047	603.363	21.550.459
Incorporação de sobras ao capital	602.239	-	(602.239)	-
Distribuição de sobras	-	-	(1.124)	(1.124)
Integralizações de capital	876.782	-	-	876.782
Baixas de capital	(323.732)	-	-	(323.732)
Sobra líquida do exercício	-	-	1.304.044	1.304.044
Reserva legal	-	732.716	(732.716)	-
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – associados	-	-	(61.060)	(61.060)
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – não associados	-	-	(82.851)	(82.851)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	11.535.338	11.299.763	427.417	23.262.518
Saldo em 1º de julho de 2015	11.257.825	10.567.047	535.406	22.360.278
Integralizações de capital	474.419	-	-	474.419
Baixas de capital	(196.906)	-	-	(196.906)
Sobra líquida do semestre	-	-	768.638	768.638
Reserva legal	-	732.716	(732.716)	-
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – associados	-	-	(61.060)	(61.060)
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – não associados	-	-	(82.851)	(82.851)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	11.535.338	11.299.763	427.417	23.262.518

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

2º semestre de 2015 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
em reais

	2015		2014
	2º semestre	Exercício	Exercício
Fluxo de caixa das atividades operacionais	1.687.013	14.178.502	(9.362.967)
Sobra ajustada do semestre/exercícios	1.476.640	1.056.521	2.275.802
Sobra do semestre/exercícios	768.638	1.304.044	1.932.764
Varição da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	470.152	(704.032)	-
Depreciações e amortizações	216.579	424.108	343.038
Residual de baixas do imobilizado	21.271	32.401	-
Redução (aumento) nos ativos	(30.874.309)	(12.187.320)	(802.927)
Títulos e valores mobiliários	(16.970.834)	(14.445.764)	4.149.207
Operações de crédito	(13.511.183)	2.477.315	(4.821.713)
Outros créditos	(392.292)	(218.871)	(130.421)
(Redução) aumento nos passivos	31.084.682	25.309.301	(10.835.842)
Depósitos	12.632.544	17.937.464	(9.723.444)
Relações interdependências	(69.877)	(55)	-
Obrigações por empréstimos e repasses	18.001.560	8.407.320	(1.487.080)
Outras obrigações e relações interdependências	520.455	(1.035.428)	374.682
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(502.832)	(957.912)	(1.456.558)
Aumento de investimentos	(328.102)	(388.749)	(1.081.875)
Aquisições de imobilizado de uso e intangível	(174.730)	(569.163)	(374.683)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	133.602	408.015	757.418
Integralizações de capital	474.419	876.782	1.279.352
Baixas de capital	(196.906)	(323.732)	(226.870)
Distribuição de sobras	-	(1.124)	-
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – associados	(61.060)	(61.060)	(86.195)
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – não associados	(82.851)	(82.851)	(208.869)
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	1.317.783	13.628.605	(10.062.107)
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa:			
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios	30.201.782	17.890.960	27.953.067
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercícios	31.519.565	31.519.565	17.890.960
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	1.317.783	13.628.605	(10.062.107)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

2º semestre de 2015 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
em reais

1 - Contexto Operacional

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Cândido Mota e Região - SicoobCredimota é uma sociedade de pessoas, constituída nos termos da Lei 5.764/1971 e do seu Estatuto Social, e tem por principal objetivo social proporcionar, através de mutualidade, assistência financeira aos associados em suas atividades específicas, com a finalidade de fomentar a produção e produtividade rural, bem como, sua circulação e industrialização; a formação educacional de seus associados no sentido de promover o cooperativismo, da economia sistemática e do uso adequado do crédito. Com sede em Cândido Mota, Estado de São Paulo, sua área de atuação abrange o município sede e as cidades de Álvares Machado, Álvaro de Carvalho, Alvinlândia, Assis, Bastos, Bauru, Bernardino de Campos, Borá, Cafelândia, Campos Novos Paulista, Chavantes, Cruzália, Echaporã, Florínea, Gália, Garça, Iacri, Ibirarema, Iepê, Ipaçu, João Ramalho, Júlio Mesquita, Lucianópolis, Lupércio, Lutécia, Manduri, Maracá, Marília, Martinópolis, Herculândia, Ocaucú, Óleo, Oriente, Oscar Bressane, Ourinhos, Palmatal, Paraguaçu Paulista, Parapuã, Penápolis, Piracicaba, Pirajú, Platina, Pompéia, Presidente Epitácio, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Promissão, Quatá, Queirós, Quintana, Rancheira, Regente Feijó, Ribeirão do Sul, Rinópolis, Salto Grande, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, São Pedro do Turvo, Sarutaiá, Tarumã, Teodoro Sampaio, Timburi, Tupã, Ubirajara e Vera Cruz.

Tem sua constituição e o funcionamento regulamentado pela Resolução nº 4.434, de 5 de agosto de 2015, do Banco Central do Brasil (BACEN). É filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo, acionista minoritário do Banco Cooperativo do Brasil S/A (Bancoob) e componente do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob).

O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou novas regras para o funcionamento das cooperativas de crédito, com base na Resolução nº 4.434/2015. Com esta mudança, as cooperativas serão enquadradas em três categorias: plena, clássica e capital e empréstimo. Conforme Comunicado BACEN nº 28.684, de 4 de novembro de 2015, a Cooperativa teve seu enquadramento prévio classificado como "clássica", com base nas operações hoje praticadas. No prazo de 90 dias dessa indicação, a Administração da Cooperativa irá se manifestar concordando com a indicação do BACEN.

2 - Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis

a Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971, a Lei Complementar nº 130/2009 e as normas e instruções do Bacen, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e os pronunciamentos, orientações e as interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Bacen para aplicação até a data do balanço (CPC 00, 01, 03, 05, 10, 23, 24, 25). As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Cooperativa, e foram aprovadas pela Administração em 22 de janeiro de 2016.

b Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios e semestre apresentados.

b.1 Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência do exercício.

b.2 Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da

Administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A Administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos semestralmente.

b.3 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários livres, e títulos e valores mobiliários livres, de curto prazo e alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento.

b.4 Títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras

Classificados conforme a intenção da Administração da Cooperativa em mantê-los até o vencimento, e são atualizados pelos rendimentos auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado. Parte desses títulos garantem operações de repasses de recursos de crédito rural.

b.5 Operações de crédito

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados. Para as operações vencidas há mais de 60 dias, os juros permanecerão em rendas a apropriar, até a liquidação da operação.

Sobre as operações de crédito, a Administração da Cooperativa constituiu provisão para perdas em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de valores a receber, com base em critérios consistentes e verificáveis, amparadas por informações internas e externas, pelo menos em relação ao devedor e seus garantidores (situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade e atrasos nos pagamentos, contingências, setor de atividade econômica, limite de crédito) e, em relação à operação (natureza e finalidade, características das garantias com suficiência de liquidez e valor), conforme determina a Resolução CMN nº 2.682/1.999, que classificam as operações por nível de risco.

b.6 Investimentos

Representados por participações societárias avaliadas ao custo de aquisição.

b.7 Imobilizado de uso

As imobilizações de uso são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplem a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

b.8 Intangível

Demonstrado pelo valor dos gastos, que são amortizados pelo método linear em função do prazo dos benefícios futuros esperados.

b.9 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável (teste de impairment).

b.10 Depósitos à vista e a prazo

Os depósitos pré-fixados são registrados pelo valor futuro, retificado pela conta de dispêndios a apropriar e os depósitos pós-fixados são atualizados até a data do balanço, observados os índices contratados.

b.11 Obrigações por empréstimos e repasses

São atualizadas pelos encargos contratados proporcionalmente até a data do balanço.

b.12 Provisões

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base a estimativa do risco envolvido.

b.13 Demais ativos e passivos

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas não superando o valor de mercado. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

b.14 Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela Administração da Cooperativa quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer à instâncias superiores e a experiência histórica. A Administração da Cooperativa revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes.

b.15 Segregação do circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores ao encerramento do próximo exercício social estão classificados no circulante, e os com prazo superiores, no não circulante.

b.16 Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o estabelecido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas do Bacen.

b.17 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos, de acordo com a legislação e as alíquotas vigentes para o imposto de renda - 15%, acrescida de adicional de 10%, e para a contribuição social - 15%.

O resultado apurado em operações realizadas com associados é isento de tributação.

3 - Composição do caixa e equivalentes de caixa

Às disponibilidades, os títulos e valores mobiliários e as relações interfinanceiras são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendido às determinações da Resolução CMN nº 3.604/2008.

Descrição	2015	2014
Disponibilidades		
Caixa e depósitos bancários	1.298.099	1.160.280
Títulos e Valores mobiliários (90 dias) - nota 4	25.691.641	12.702.979
Relações interfinanceiras (90 dias) - nota 5	4.529.825	4.027.701
	31.519.565	17.890.960

4 - Títulos e valores mobiliários

Instituição financeira	Tipo de aplicação	2015	2014
Sicoob São Paulo	CDI - Pós - CDICE - Livres	25.691.641	10.344.158
Sicoob São Paulo	CDI - Pós - CDICE - Vinculados	25.189.495	10.743.731
Banco do Brasil	Fundo de investimento - Livre	-	2.358.821
		50.881.136	23.446.710

Essas aplicações são remuneradas às taxas de 96% e 100% do CDI (CETIP). As operações estão custodiadas em bancos ligados ao Sistema Sicoob. As operações vinculadas garantem as operações de repasse de recursos de crédito rural junto ao Bancoob, com vencimento após 90 dias. No exercício de 2015 foram registrados no resultado, em ingressos de intermediação financeira – títulos e valores mobiliários, rendimentos no montante de R\$ 2.407.076 (R\$ 2.642.507 em 2014).

5 - Relações interfinanceiras

São depósitos efetuados na centralização financeira do Sicoob São Paulo, determinado no artigo 24 da Resolução CMN 4.434/2015, remunerado em aproximadamente 100% do Certificado de Depósito Bancário (CDI). No exercício de 2015 foram registrados no resultado, rendimentos em ingresso de depósitos intercooperativos, rendimentos no montante de R\$ 2.786.125 (R\$ 594.033 em 2014). Em 31 de dezembro de 2015, o saldo é de R\$ 4.529.825 (R\$ 4.027.701 em 2014).

6 - Operações de crédito

a Composição por tipo de operação e prazo de vencimento

Descrição	2015			2014		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Adiantamento a depositantes	210.034	-	210.034	159.111	-	159.111
Cheque especial e conta garantida	3.720.663	-	3.720.663	3.360.876	-	3.360.876
Empréstimos e títulos descontados	23.695.995	6.718.672	30.414.667	29.775.985	11.543.256	41.319.241
Financiamentos rurais: próprios e repasses	35.139.446	13.913.357	49.052.803	30.364.741	10.671.512	41.036.253
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(4.148.721)	(1.316.802)	(5.465.523)	(2.561.463)	(3.608.091)	(6.169.554)
	58.617.417	19.315.227	77.932.644	61.099.250	18.606.677	79.705.927

b Composição por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	Provisão %	2015			2014		
		Vencidas	Vincendas	Total	Vencidas	Vincendas	Total
AA	-	-	5.143.161	5.143.161	108.568	43.147.856	43.256.424
A	0,5	-	50.999.134	50.999.134	352.540	31.367.382	31.719.922
B	1	563.130	15.415.202	15.978.332	100.378	1.321.750	1.422.128
C	3	1.158.237	2.876.438	4.034.675	115.054	955.729	1.070.783
D	10	1.029.680	381.320	1.411.000	173.954	1.811.513	1.985.467
E	30	177.882	501.036	678.918	74.673	339.687	414.360
F	50	534.121	423.575	957.696	282.641	328.681	611.322
G	70	169.077	128.160	297.237	103.211	93.397	196.608
H	100	3.450.449	447.565	3.898.014	1.064.558	4.133.909	5.198.467
		7.082.576	76.315.591	83.398.167	2.375.577	83.499.904	85.875.481

c Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

	2015		2014
	2º semestre	Exercício	Exercício
Saldo inicial	(4.995.370)	(6.169.554)	(3.030.737)
Créditos baixados para prejuízo	2.390.815	6.235.555	1.959.712
Constituição da provisão	(2.860.968)	(5.531.524)	(6.249.236)
Reversão da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (nota 15)	-	-	1.150.707
Saldo final	(5.465.523)	(5.465.523)	(6.169.554)

d Créditos baixados como prejuízo

As operações classificadas como nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses e, desde que apresentem atraso superior a esse prazo, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não figurando mais no balanço patrimonial.

Até 31 de dezembro de 2015 os créditos baixados como prejuízo, registrados em conta de compensação, montam R\$ 17.106.921 (R\$ 12.249.981 em 2014), e em sua maioria encontram-se em processo de cobrança judicial. Em 2015, foram recuperados créditos baixados como prejuízo no montante de R\$ 2.293.177 (R\$ 1.324.460 em 2014), registrados em outros ingressos operacionais (nota 15).

7 - Investimentos

Descrição	2015	2014
Sicoob São Paulo (nota 20)	3.736.148	3.404.653
Bancoob	304.315	247.061
	4.040.463	3.651.714

No exercício de 2015 a Cooperativa aumentou seu capital social na Sicoob São Paulo em R\$ 331.495 (R\$ 1.034.200 em 2014). A Cooperativa também aumentou seu capital no Bancoob no exercício em R\$ 57.254 (R\$ 47.675 em 2014).

8 - Imobilizado de uso

a Composição do saldo

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	2015	2014
				Líquido	Líquido
Terrenos	-	291.700	-	291.700	291.700
Edificações	4%	1.946.082	(251.845)	1.694.237	1.772.080
Instalações	10%	634.435	(136.948)	497.487	225.333
Móveis e equipamentos de uso	10%	739.053	(246.751)	492.302	528.511
Sistema de comunicação	10%	35.413	(14.636)	20.777	21.499
Sistema de processamento de dados	20%	672.623	(405.678)	266.945	299.155
Sistema de segurança	10%	96.155	(39.473)	56.682	63.190
Sistema de transporte	20%	261.709	(157.151)	104.558	68.933
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10% a 20%	213.706	(175.789)	37.917	48.997
		4.890.876	(1.428.271)	3.462.605	3.319.398

b Movimentação do imobilizado

	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2014	4.226.450	(940.049)	3.286.401
Adições	342.814	(309.817)	32.997
Baixas	(171.521)	171.521	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	4.397.743	(1.078.345)	3.319.398
Adições	569.163	(393.555)	175.608
Baixas	(76.030)	43.629	(32.401)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	4.890.876	(1.428.271)	3.462.605

9 - Depósitos

Descrição	2015	2014
Depósitos à vista (i)	24.471.404	16.655.279
Depósitos a prazo (ii)	43.566.891	33.445.552
	68.038.295	50.100.831

- (i) Os depósitos à vista não são remunerados.
(ii) Os depósitos a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base no CDI e podem ser contratados em prazos de vencimento variados. No exercício de 2015, foram registrados encargos de R\$ 4.684.455 (R\$ 3.545.726 em 2014) no resultado em operações de captação no mercado.

Os depósitos estão garantidos até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ pelo FGCoop (Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito), fundo este constituído por todas as cooperativas de crédito brasileiras e bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). O FGCoop tem por finalidade conforme seu estatuto: I - proteger depositantes e investidores das instituições associadas, respeitados os limites e condições estabelecidos no seu Regulamento; II - contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC); e III - contribuir para prevenção de crise sistêmica no segmento cooperativista. O Estatuto e o Regulamento do fundo teve aprovação através da Resolução CMN nº 4.284/2013.

10 - Obrigações por empréstimos e repasses

a Composição do saldo

Instituição financeira	Finalidade	Encargos financeiros	Vencimento final	2015			2014		
				Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Bancoob	Poupança rural	De 5,50% a 8,75% a.a	10/10/2018	8.714.912	515.070	9.229.982	10.197.294	2.529.262	12.726.556
Bancoob	Pronaf	De 2,00% a 5,50% a.a	03/03/2020	4.263.833	1.360.151	5.623.984	3.525.505	2.133.948	5.659.453
Bancoob	Pronamp	De 4,50% a 7,75% a.a	01/10/2019	22.641.111	3.633.142	26.274.253	8.492.478	4.052.921	12.545.399
Bancoob	Custeio	De 6,50% a 8,75% a.a	02/04/2018	3.500.449	69.954	3.570.403	6.009.167	1.682.662	7.691.829
Bancoob	Crédito rural	De 5,50% a 8,75% a.a	02/05/2017	2.469.264	194.069	2.663.333	90.675	181.350	272.025
Bancoob	Proger rural	6,25% a.a	02/07/2015	-	-	-	25.767	-	25.767
Banco do Brasil	Securitização	3,00% a.a	31/10/2025	-	66.067	66.067	-	99.673	99.673
				41.589.569	5.838.453	47.428.022	28.340.886	10.679.816	39.020.702

As garantias são notas promissórias, aval da diretoria e penhor cedular.

b Composição do não circulante por ano de vencimento

Ano	2015	2014
2016	-	2.341.752
2017	1.898.098	2.705.528
2018	2.640.860	3.769.164
2019	876.973	1.261.237
2020 a 2025	422.522	602.135
	5.838.453	10.679.816

11 - Outras obrigações

Descrição	2015			2014		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Cobrança e arrecadações de tributos e assemelhados Sociais e estatutárias:	34.252	-	34.252	12.197	-	12.197
Fundo de assistência técnica, educacional e social (i)	143.910	-	143.910	413.356	-	413.356
Cotas de capital a pagar	197.587	-	197.587	142.107	-	142.107
	341.497	-	341.497	555.463	-	555.463
Fiscais e previdenciárias:						
Impostos e contribuições a recolher	242.913	-	242.913	281.668	-	281.668
Provisão para riscos fiscais (iii)	-	2.042.585	2.042.585	-	1.810.255	1.810.255
	242.913	2.042.585	2.285.498	281.668	1.810.255	2.091.923
Diversas:						
Cheques administrativos (ii)	295.048	-	295.048	1.687.381	-	1.687.381
Obrigações por aquisição de bens e direitos	208.954	-	208.954	161.975	-	161.975
Obrigações por prestação de serviços e pagamentos	145.698	-	145.698	124.622	-	124.622
Provisão para pagamentos a efetuar	880.965	-	880.965	477.528	-	477.528
Credores diversos no país	142.068	-	142.068	258.319	-	258.319
	1.672.733	-	1.672.733	2.709.825	-	2.709.825
	2.291.395	2.042.585	4.333.980	3.559.153	1.810.255	5.369.408

- (i) O FATES tem sua formação, classificação e utilização conforme a Lei do Cooperativismo e normas do Bacen (nota 13 b).
(ii) Trata-se de cheques administrativos emitidos e não compensados no exercício.
(iii) A provisão para riscos fiscais (contingências), no valor de R\$ 2.042.585 em 2015 (R\$ 1.810.255 em 2014), suporta o processo administrativo que pleiteia a compensação do PIS e da COFINS recolhidos no período de novembro de 1999 a dezembro de 2004, amparado no artigo 30 da Lei 11.051/2004. Esse valor foi integralmente compensado com a CPMF devida em exercícios anteriores a 2008. A Secretaria da Receita Federal do Brasil emitiu no exercício de 2009 cartas de cobranças, todavia, a Cooperativa através dos seus representantes legais impetraram recurso voluntário perante ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) em Brasília DF, onde o recurso aguarda julgamento. A Administração julga suficiente a provisão constituída, e em caso de insucesso na esfera administrativa, cabe discussão judicial do assunto. Para esse processo não existe depósito judicial.

Os impostos e as contribuições apurados e recolhidos pela Cooperativa, bem como, as respectivas declarações acessórias, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exames por parte das autoridades fiscais durante os prazos prescricionais variados, conforme legislação aplicável em cada circunstância, mas em geral cinco anos.

12 - Passivos Contingentes

A Cooperativa é ré em três ações trabalhistas e vinte e sete ações de natureza cível indenizatória, discutidas na esfera judicial, com valor de causa de R\$ 275 mil em 31 de dezembro de 2015. A Administração da Cooperativa decidiu com base na opinião de seu assessor jurídico, que indica perda possível, mas não provável, em não registrar qualquer provisão para contingências em face desse assunto.

13 - Patrimônio líquido

a Capital social

É representado pelas integralizações de 7.462 e 6.801 cooperados em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, respectivamente. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto, independente do número de suas cotas partes.

A Cooperativa, conforme artigo 21, parágrafo 5º do seu Estatuto Social, poderá pagar aos cooperados juros sobre o capital social, limitado a taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) para títulos federais. No exercício de 2015 a Cooperativa não remunerou o capital.

No exercício de 2015, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 876.782 (R\$ 1.279.352 em 2014), com recursos provenientes de seus cooperados, e também ocorreram baixas em 2015, no montante de R\$ 323.732 (R\$ 226.870 em 2014), proveniente de cooperados desligados.

O capital social é de R\$ 11.535.338 e de R\$ 10.380.049 em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, respectivamente.

b Destinações estatutárias e legais

As sobras apuradas no fim do exercício, conforme Estatuto Social terão a seguinte destinação:

- 60% das sobras são destinadas para a reserva legal que tem a finalidade de reparar perdas eventuais e a atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa; e
- 5% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), com a finalidade de prestar assistência e educação a seus cooperados, familiares e empregados, que podem ser executados mediante convênio com entidades especializadas, oficiais ou não. Atendendo à instrução do CMN e do Bacen, o FATES é registrado como exigibilidade.

c Aprovação da destinação das sobras acumuladas

A Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 27 de março de 2015, foi aprovada a destinação das sobras acumuladas do exercício de 2014, conforme demonstração das mutações do patrimônio líquido.

14 - Outros dispêndios operacionais

Descrição	2015		2014
	2º semestre	Exercício	Exercício
Dispêndios de impostos e contribuições	(31.418)	(56.972)	(52.164)
Descontos concedidos em operação do crédito	(198.054)	(215.120)	(47.109)
Provisão para outros créditos	-	-	(980.049)
Resultado da centralização financeira	(249.343)	(731.034)	(1.417.333)
Outros dispêndios operacionais	(258.050)	(441.433)	(265.297)
	(736.865)	(1.444.559)	(2.761.952)

15 - Outros ingressos operacionais

Descrição	2015		2014
	2º semestre	Exercício	Exercício
Recuperação de créditos baixados como prejuízo (nota 6d)	1.546.901	2.293.177	1.324.460
Recuperação de encargos e despesas	755.103	1.327.953	2.250.088
Reversão da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (i)	-	-	1.150.707
Diversas	383.264	687.529	459.687
	2.685.268	4.308.659	5.184.942

- (i) A partir de 1º de janeiro de 2015 as movimentações de constituições e reversões da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa são feitas apenas na conta de despesa com provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (nota 6c).

16 - Coobrigações e riscos de garantias prestadas

A Cooperativa é avalista de seus cooperados em transações que montam R\$ 14.302.886 e de R\$ 9.905.563 em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, respectivamente, registradas em contas de compensação.

17 - Seguros contratados

A Administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

18 - Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores contábeis, os quais são iguais ou que se aproximam dos seus valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas, com destaque para as disponibilidades, relações interfinanceiras, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo e empréstimos e repasses.

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios.

19 - Partes relacionadas

As operações com as partes relacionadas que incluem o pessoal-chave da Administração, como Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Conselho Fiscal, estão assim apresentadas:

Descrição	2015		2014	
	Operações de crédito	%	Operações de crédito	%
Conselho de Administração e Diretoria Executiva	3.775.905	4,71	2.790.472	3,39
Conselho Fiscal	462.687	0,58	196.096	0,24
	4.238.592		2.986.568	

Descrição	2015		2014	
	Depósitos	%	Depósitos	%
Conselho de Administração e Diretoria Executiva	454.696	0,67	278.180	0,56
Conselho Fiscal	832.605	1,22	139.415	0,48
	1.287.301		417.595	

Descrição	Benefício	Valor recebido	
		em 2015	em 2014
Conselho de Administração e Diretoria Executiva	Honorários	479.628	342.728
Conselho Fiscal	Cédula de presença	53.076	59.003
		532.704	401.731

Descrição	2015		2014	
	Capital social	%	Capital social	%
Conselho de Administração e Diretoria Executiva	219.029	1,90	181.418	1,75
Conselho Fiscal	43.701	0,38	38.389	0,37
	262.730		219.807	

As operações de crédito e depósitos são realizados em condições normais de mercado. As remunerações são deliberadas e aprovadas em Assembleia Geral Ordinária.

20 - Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob São Paulo

O SICOOB São Paulo representa suas associadas perante os organismos governamentais e privados ligados ao cooperativismo e às instituições financeiras.

a Atribuições estatutárias

O SICOOB São Paulo tem por objetivo efetuar a centralização financeira, a fiscalização e o assessoramento nas áreas de crédito, econômica, tecnológica, contábil, marketing e comunicação, organização e métodos, capacitação profissional e jurídica das cooperativas que o integram. Cabe ainda ao SICOOB São Paulo o monitoramento, a supervisão e a orientação administrativa e operacional de suas associadas, no sentido de prevenir e corrigir situações anormais que possam acarretar riscos para a solidez de suas associadas ou do sistema.

b Os saldos das transações da Cooperativa com o Sicoob São Paulo nos exercícios:

Descrição	2015	2014
Ativo circulante		
Títulos e valores mobiliários (nota 4)	50.881.136	21.087.889
Relações interfinanceiras (nota 5)	4.529.825	4.027.701
	55.410.961	25.115.590
Ativo não circulante		
Investimentos (nota 7)	3.736.148	3.404.653

As operações são realizadas em condições normais de mercado e regulamentações internas.

21 - Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento dos riscos

a Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.380/2006.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do SICOOB, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB Ltda. (SICOOB Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no site www.sicoob.com.br.

O processo de gerenciamento do risco operacional do SICOOB consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria contínua dos processos.

O uso da Lista de Verificação de Conformidade (LVC) tem por objetivo identificar situações de risco de não conformidade, que após identificadas são cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (SCIR).

As informações cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (SCIR) são mantidas em banco de dados fornecido pelo SICOOB Confederação.

A documentação que evidencia a efetividade, a tempestividade e a conformidade das ações para tratamento dos riscos operacionais, bem como as informações referentes às perdas associadas ao risco operacional são registradas e mantidas em cada entidade do SICOOB, sob a supervisão da respectiva entidade auditora (se cooperativa singular, da cooperativa central; se cooperativa central e BANCOOB, do SICOOB Confederação).

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento pelo Agente de Controles Internos e Riscos (ACIR).

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, a Cooperativa possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

b Riscos de mercado e de liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMN 3.464/2007.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do SICOOB, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (BANCOOB), que pode ser evidenciada em relatório disponível no site www.sicoob.com.br.

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, a Cooperativa possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

c Risco de crédito

O gerenciamento de risco de crédito da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN 3.721/2009, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do SICOOB, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (BANCOOB), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no site www.sicoob.com.br.

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o SICOOB, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a Cooperativa possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da Cooperativa.

d Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a Cooperativa está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do SICCOOB, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do SICCOOB Ltda. (SICCOOB Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.siccoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do SICCOOB com objetivo de:

- a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do SICCOOB estão sujeitas;
- b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do SICCOOB;
- c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do SICCOOB.

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Cooperados e Administradores da
**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de
Cândido Mota e Região - Sicoob Credimota**
Cândido Mota SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Cândido Mota e Região - SicoobCredimota ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Cândido Mota e Região - SicoobCredimota em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ribeirão Preto SP, 22 de Janeiro de 2016.

Moore Stephens Prisma Auditores Independentes
CRC 2SP017256/0-3

José Paulo de Castro
Contador CRC 1SP145661/0-2

**SICOOB CREDIMOTA
COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO
DE CÂNDIDO MOTA E REGIÃO**

Rua Henrique Vasques, 262 - Centro - CEP 19.880-000 - Cândido Mota - SP

CNPJ 66.788.142/0001-73

Inscrição Estadual Isenta

Inscrição Municipal 3302/92

Filiação à OCESP 999/2

Registro na Receita Federal do Brasil 66.788.142

Banco Central do Brasil Processo 7914811/91

Contadora Ligia Ribeiro Oliveira Corrêa (CRC: 1SP229047/0-4)

UNIDADES

CÂNDIDO MOTA

Rua Henrique Vasques, 262
19.880-000 | Cândido Mota | SP
(18) 3341-1716

RIBEIRÃO DO SUL

R. Ângelo Avanzi, 175
19.930-000 | Ribeirão do Sul | SP
(14) 3379-1308

SANTA CRUZ DO RIO PARDO

R. Euclides da Cunha, 490
18.900-000 | Sta Cruz do Rio Pardo | SP
(14) 3372-2836

PALMITAL

R. Manoel Leão Rego, 457
19.970-000 | Palmital | SP
(18) 3351-5161

ASSIS

R. Floriano Peixoto, 330
19.800-011 | Assis | SP
(18) 3321-7109

PROMISSÃO

Av. Pedro de Toledo, 457
16370-000 | Promissão | SP
(14) 3541-6774

IBIRAREMA

R. Joaquim dos Santos, 152
19.940-000 | Ibirarema | SP
(14) 3307-1161

PARAGUAÇU PAULISTA

R. Sete de Setembro, 817
19.700-000 | Paraguaçu Pta | SP
(18) 3362-1618

IEPÊ

R. Antonio Fortunato Pereira, 243
19640-000 | Iepê | SP
(18) 3264-0345

CAMPOS NOVOS PAULISTA

Av. José Teodoro de Souza, 844
19.960-000 | Campos Novos Pta | SP
(14) 3476-1355

OURINHOS

R. Rio de Janeiro, 444
19.900-002 | Ourinhos | SP
(14) 3326-6461

RELATÓRIO ANUAL 2015

Sicoob Credimota

Projeto Gráfico e Diagramação

Lappis Comunicação

Impressão

Gráfica União

Mais informações

www.sicoobcredimota.com.br

